

Avaliação de material adaptado para a representação do conceito de solução.

Cíntia das Dores Aguiar¹(IC)*, Gabriela de Carvalho Costa¹(IC), Nathália Carvalho Costa¹(IC), Keila Bossolani Kiili¹(PQ), Márcia Regina Cordeiro¹(PQ).

*cintex28@gmail.com

¹ Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Palavras Chave: *representação, solução, ensino de química.*

Introdução

Dentro da sala de aula, vários recursos são utilizados pelo professor com o intuito de oferecer aos alunos instrumentos que favoreçam a aprendizagem. Entre os instrumentos utilizados podemos citar o livro didático, que na maioria das vezes se torna um material direcionador das atividades de ensino. Os livros didáticos em geral constituem-se de textos e imagens, sendo estes instrumentos que podem auxiliar o professor no processo de mediação do conhecimento¹. Assim, as imagens podem contribuir para a compreensão conceitual como, por exemplo, do conceito de solução, estas podem auxiliar o aluno a aprender e entender os fenômenos químicos na perspectiva de arranjo e movimento de moléculas e íons². Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar um material didático para a representação do conceito de solução adaptado para aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais inseridos na rede regular de ensino, visto que este conceito permite uma compreensão sobre as transformações químicas, eletroquímica e equilíbrio químico que são fundamentais dentro do estudo da ciência Química³.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa fundamentou-se em uma análise qualitativa em que os dados foram coletados sobre a forma de palavras em questionários de avaliação, que buscaram dados quanto à adequabilidade do material produzido para o ensino do conceito de solução (figura 1). Os professores de química sugeriram modificações quanto ao espaçamento das moléculas e íons representados. Já os professores de educação inclusiva analisaram o modelo buscando compreender a percepção que os alunos podem ter sobre as adaptações e a importância deste material para o processo de aprendizagem do conteúdo químico de solução e o quanto as adaptações podem favorecer a identificação dos íons e moléculas de forma que os alunos possam diferenciá-las pelas texturas e cores. Verificou-se através dos questionários dos professores e alunos, que a legenda descritiva em Braille das adaptações facilita a identificação das

representações no modelo e a compreensão das entidades representadas.

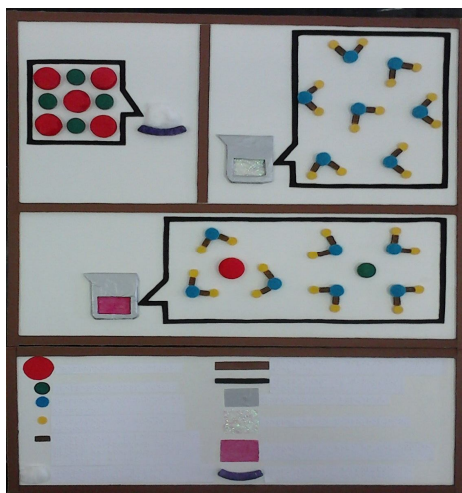


Figura1: Modelo de representação do conceito de solução.

Conclusões

Com a análise dos dados coletados nos questionários de pesquisa pode-se verificar que o material pode ser um instrumento a ser utilizado no ensino do conceito de solução, permitindo os alunos construírem modelos coerentes com a literatura científica, estando este adaptado para os alunos com NEE.

Agradecimentos

Agradecimentos: FAPEMIG e UNIFAL-MG.

¹ TURRA, N. C. Reuven Feuerstein: “ Experiência de aprendizagem mediada: um salto para a modificabilidade cognitiva extrutural”. Educare et Educare, Revista de educação, v. 2, n.4, p. 297-310, 2007.

²Talanquer, V. Construyendo puentes conceptuales entre las varias escalas y dimensiones de los modelos químicos. Educació Química EduQ, n. 5, p. 11-18, 2003.

³ CARMO, M.P.; MARCONDES, M.E.R. Abordando soluções em sala de aula – uma experiência de ensino a partir das ideias dos alunos. In: Química Nova na Escola, n. 28, p. 37-41, 2008.